

Na edição de hoje:

★ Artigos de José Geraldo Vieira, Bernardo Gersen, Domingos Carvalho da Silva, Fernando Góes, Clovis Pedroso, Justo de Abreu, Henrique Pongetti e Afonso Schmidt.

Na última página:

★ O movimento de 32 foi um marco na história das lutas pela liberdade.
★ Repercussão fundamentalmente entre a colônia síria a execução de Antoun Saadeh.

Terminam hoje as conversações para solucionar a crise na Grã-Bretanha

Será divulgado um comunicado oficial

O REGRESSO DE JOHN SNYDER

LONDRES, 9 (AFP) — Falando rapidamente à imprensa, o sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, anunciou que suas conversações com o sr. Stafford Cripps e com o ministro das Finanças da Grã-Bretanha, o sr. Hugh Douglas, terminaram hoje.

O sr. Snyder declarou que, após essas conversações, uma breve declaração será publicada sobre tais conversações. O titular americano declarou que esse comunicado não poderia ser assim distribuído hoje, conforme estava previsto.

Proseguindo, Snyder confirmou que deixará Londres amanhã, de avião para Bruxelas, de onde partirá sucessivamente para Estocolmo, Berna, Roma e Cairo. Disse ainda não serem verdadeiras as notícias de que pretendia voltar imediatamente à Inglaterra, depois da reunião em Londres da conferência dos ministros das Finanças da Commonwealth.

Acrescentou, regressando diretamente para Washington, não pretendendo voltar à Europa antes da reunião de setembro da conferência dos fundos monetários internacionais.

LONDRES, 9 (UP) — O ministro da Fazenda sr. Stafford Cripps, e seus colegas norte-americanos e canadenses não conseguiram encontrar uma solução imediata à grave crise financeira britânica.

Depois de vários dias de reuniões consecutivas, Cripps, John Snyder e Douglas A. Abbott fracassaram em seu intento de chegar a um acordo sobre as medidas financeiras que se propunham a adotar para remediar a grave crise econômica existente na Grã-Bretanha.

Na tarde de hoje, John Snyder, secretário da Fazenda dos Estados Unidos, negou-se a conceder qualquer entrevista aos jornalistas que o entrevistaram, os quais haviam sido especialmente convocados para ouvir de fontes oficiais os pormenores sobre as negociações que estavam sendo levadas a cabo por Snyder, Cripps e Abbott.

Os jornalistas criticavam Snyder de várias maneiras, principalmente sobre a desvalorização da libra esterlina e os preços na Grã-Bretanha e a escassez de dólares. A certa altura, o titular da pasta da Fazenda norte-americano disse aos jornalistas: "Por favor, não me importunem. Fiz o possível para ser expedito. Não violarei o compromisso de silêncio sobre as conferências que venho mantendo com Stafford Cripps e Douglas Abbott."

Um dos jornalistas perguntou a Snyder por que razão,

então, haviam os representantes da imprensa sido convocados para esta tarde ao que o Interpeller respondeu: "Pensei que pudesse dizer hoje alguma coisa, porém, não quero que pareça que estou respondendo às perguntas sobre estas questões."

Após ser interrogado pelos jornalistas sobre a anunciada redução das compras de matérias-primas nas zonas da libra esterlina pelos Estados Unidos, o sr. John Snyder respondeu: "A atual situação é temporária. Não pretendo aparecer como autoridade na matéria."

Esta é apenas minha impressão pessoal. Tenho certeza que, com o decorrer do tempo, desaparecerão essas dificuldades comerciais."

Snyder referiu-se depois à crise econômica nos Estados Unidos, e disse que a mesma não existia. Acrescentou que os Estados Unidos estão passando por um "saúde" realista e "conselho um milagre que esse reajustamento não se tenha verificado de um só golpe."

Em apoio de suas afirmações, Snyder citou estatísticas sobre o assunto. Finalmente, declarou que não via razões para que o Plano Marshall continue em vigor até 1952.

Por outro lado, um porta-voz

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)



NOVO TIPO DE AVIÃO — A "Boeing Airplane Co." anuncia um novo tipo de aparelho de transporte semelhante a este avião-transporte militar, a fim de assegurar mais espaço para os poltronas. Terá dois andares e poderá transportar 103 passageiros. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Drásticas medidas caso não cesse amanhã a greve no porto de Londres

O PROCURADOR-GERAL RESPONSABILIZA OS COMUNISTAS PELO MOVIMENTO — COMBATE SEM TRÉGUA AOS AGITADORES SERÁ INICIADO NA AUSTRÁLIA

LONDRES, 9 (UP) — A situação do porto de Londres piorou ainda mais hoje à noite, quando se encontravam a bordo de doze navios imobilizados pela greve.

Shawcross declarou: «Encontramos-nos em uma situação econômica dos mais graves perigos. A possibilidade de impedir a bancarrota e a própria supervivência do país dependem de que realizemos em comum todo o esforço possível.»

Acrescentou que se fosse proclamado o estado de emergência, o governo assumiria todos os poderes necessários para garantir os trabalhos de descarga dos navios e proteger a vida da Comunidade.

Os mil operários que declaram hoje regressar ao trabalho são estivadores do cais de Londres e Santa Catalina, os quais somente ontem uniram-se ao movimento paralisista. A Comissão de Greve Extra-Oficial do Sindicato dos Estivadores convocou uma

reunião em massa dos operários portuários para a próxima segunda-feira, a fim de discutir a ameaça do governo de declarar o estado de emergência. O sindicato realizou ontem uma votação para decidir sobre o regresso ao trabalho e a maioria decidiu em favor da continuação da greve, mas não tem menor importância o fato de que somente quinhentos dos oito mil membros do sindicato participaram da votação.

O movimento paralisista teve início há duas semanas, quando os estivadores se negaram a descarregar dois navios canadenses, cuja tripulação estava em greve. Os empregados, por sua vez, se negaram a permitir que os portuários trabalhassem em navio algum até que fossem descarregados ambos os navios.

Por outra parte, outros alguns funcionários haviam culpado os comunistas pela greve, po-

rem o discurso de Shawcross foi a primeira declaração franca sobre a influência estrangeira no movimento paralisista. O procurador-geral insinuou que as greves fazem parte da "intenção de destruir o Plano Marshall" e declarou que se tal greve houvesse ocorrido na Rússia, "os protagonistas desaprovariam na ocosidade da noite. Os homens que participam desta greve estão assediados um golpe em seu país e no governo, pondo em perigo tudo o que temos feito e o que esperamos fazer." A declaração não autorizada de greves é um ato de traição econômica e política ao nosso movimento e ao nosso país, e esta greve que põe em perigo o fornecimento de víveres e paralisa o vital comércio de exportação, ameaça destruir nossos esforços, sendo este o objetivo dos comunistas, mediante infiltração em sindicatos e provocação de intranquilidade industrial. Tal tarefa é realizada em cumprimento de instruções recebidas do exterior."

SIDNEY, 9 (UP) — O primeiro ministro Joseph Chifley anunciou que combaterá os comunistas "com todos os meios legais à sua disposição". Nessa atitude, é apoiado pelo vice-primeiro ministro Herbert Ewart, que se tornou famoso por sua atuação conciliadora nas Nações Unidas entre o oriente e o ocidente. Um indicio do quanto está disposto a fazer o governo é o fato de ter mandado vazejar a sede do Partido Comunista e haver adotado outras medidas não menos radicais.

O secretário-geral do Partido Comunista, L. Sharkey, queixou-se dessas medidas e disse que o Partido Trabalhista, ao qual pertence o governo, "arrastou a massa."

Um dos principais obstáculos que enfrenta o governo é a greve nas minas de carvão. Os mineiros exigem uma semana de 35 horas, ferias pagas (Conclui na 4.ª página)

Grave incidente entre soldados ianques e soviéticos na Alemanha

MORTO DURANTE UMA ESCARAMUÇA EM COBURGO UM MILITAR RUSSO

STUTTGART, 9 (AFP) — Um gravíssimo incidente ocorreu entre soldados russos e americanos perto de Coburgo. Um soldado soviético foi morto pelo fogo de um soldado americano, após uma escaramuça entre os dois grupos.

STUTTGART, 9 (AFP) — As primeiras indicações sobre o incidente de Coburgo, responsabilizam os soviéticos pelo grave incidente. Um grupo de soldados russos abriu fogo contra elementos da "Constabulary", polícia americana filiada, sobre a linha de demarcação entre as zonas de ocupação soviética e americana, perto de Coburgo, na noite de ontem para hoje.

Os americanos responderam aos tiros, matando um soldado russo.

STUTTGART, 9 (UP) — Um porta-voz oficial do governo militar norte-americano declarou que na noite passada um oficial do Exército dos Estados Unidos matou a tiros um soldado soviético, quando numa missão de patrulha verificando os marcos de fronteira entre a zona norte-americana de ocupação e a área russa. Esse incidente verificou-se dentro de território norte-americano.

Fontes, geralmente, bem informadas descrevem esse incidente de ontem, a noite, como tendo sido provocado pelos soldados americanos, que começaram a atirar nos membros da patrulha quando esta se achava examinando postes demarcatórios da fronteira. Dois oficiais que se achavam com a patrulha norte-americana responderam ao fogo dos soviéticos, tendo sido morto, instantaneamente, um soldado russo. Em vista disso, seus companheiros retiraram-se da zona norte-americana de ocupação, abandonando o cadáver.

Esse incidente russo-soviético verificou-se cerca de 200 metros dentro do território norte-americano de ocupação. Da Alemanha ocidental, imediatamente após esse ocorrido, foram chamados ao local o tenente-coronel E. H. Thomas e o capitão A. E. Hamilton.

O comunicado oficial declarou que, durante o incidente, os soldados soviéticos se enfileiraram por trás de algumas árvores.

Ordemou-se que o corpo do infeliz soldado soviético permanecesse no local em que foi morto, até que se entre em contato com as autoridades russas de ocupação. De acordo com o que declarou, naquele comunicado, o prazo russo para a retirada dos soldados soviéticos não foi cumprido. Não foram revelados os nomes dos militares norte-americanos envolvidos nesse ocorrido.

STUTTGART, 9 (AFP) — Um protesto foi dirigido, hoje, às autoridades soviéticas pelo comando da 15.ª guarnição da "Constabulary", polícia americana, concernente ao grave incidente que foi tido a localidade de Rothembach, perto de Coburgo, durante o qual um soldado russo foi morto.

O comandante americano, em seu protesto, acusa os russos de terem aberto fogo contra a patrulha americana, que se encontrava na zona dos Estados Unidos. Donde, assim, a presença indevida de soldados russos na zona americana, bem como que esse foi o segundo ataque de soldados soviéticos visando oficiais e soldados das Forças Unidas, os quais estavam exatamente procedendo a um inquérito sobre o ataque anterior.

STUTTGART, 9 (AFP) — O governo norte-americano deseja cooperar na luta contra os "trusts" — declara o presidente Truman em carta dirigida à Comissão Parlamentar encarregada de realizar um inquérito sobre o assunto.

DESASTRE FERROVIÁRIO — BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — A polícia federal anunciou que quatro pessoas morreram e cerca de quarenta ficaram feridas em consequência de um descarrilamento de um trem de passageiros do Ferrocarril Belgrano, sobre uma ponte a 70 quilômetros ao norte de San Juan.

União asiática anti-comunista

CHIANG KAI SHEK NAS FILIPINAS

LONDRES, 8 (AFP) — Correm rumores sobre a formação de uma união asiática anti-comunista. O objetivo desse movimento seria unir os Estados da Ásia, para uma ação comum, visando conter a expansão comunista no continente asiático.

O movimento seria liderado pelo generalissimo Chiang Kai Shek, comandante supremo da China nacionalista, que retornaria a qualquer momento, suas atividades governamentais em Cantão, interrompendo seu exílio voluntário em Formosa.

MANTILHA, 9 (AFP) — O presidente Elpidio Quirino se recusou a comentar a noite de ontem, quando de sua partida para Baguio, a notícia de que se encontraria ali com o generalissimo Chiang Kai Shek. O presidente não quis responder a pergunta e disse que ia a Baguio simplesmente por ter necessidade, para se ocupar de assuntos de caráter econômico, de uma reunião entre o presidente filipino e o generalissimo nacionalista chinês seria considerada a ameaça da expansão comunista sobre o continente asiático. Ambos levantariam talvez o projeto de criação da União Asiática Anti-comunista agrupando todos os Estados do continente ameaçado. Um representante da Comissão de Controle Aliado no Japão também assistiria à conferência de Baguio, bem como o ministro da China nas Filipinas, sr. Tchen Chig, que deixou Manila para a referida cidade na manhã de hoje.

CANTÃO, 9 (AFP) — Falando à imprensa, o sr. Cheng Tien Fong, diretor do bureau de informações do Kuomintang, declarou que o generalissimo Chiang Kai Shek chegará a Cantão amanhã, domingo, ou o mais tardar, segunda-feira próxima. O porta-voz do governo nacionalista declarou, por outro lado, que Chiang Kai Shek se encontrava ainda na ilha Formosa, contrariamente às informações que indicavam sua presença em Fou Tchou. Por outro lado, o comando nacionalista da China do sul proibiu hoje à imprensa de chamar de "tropas comunistas" as forças de Mao Tse Tung. Os jornais deverão atentar-se daqui por diante de uma declaração oficial de "bandeiras".

PEQUIM, 9 (AFP) — As forças comunistas ocuparam a localidade de Ning Hai, no Chekiang Oriental, cerca de 20 quilômetros da costa — anuncia a emissora desta cidade.

O comunicado comunista diz que a posse dessa cidade se verificou a cinco de julho, depois de uma batalha na qual

as forças vermelhas aniquilaram parte das 20.ª e 22.ª divisões nacionalistas, além de unidades da polícia ferroviária governamental, mobilizadas pelo comando adversário para a defesa da cidade.

SHANGAI, 9 (UP) — Após ter sido mantido preso incommunicable por 37 horas pelas autoridades comunistas, William M. Olive, vice-consul norte-americano em Shanghai, foi posto em liberdade. A libertação daquele diplomata estadunidense verificou-se às 12.40, hora local.

BUDAPEST, 9 (AFP) — Além de indeferir a apelação da sentença a que foi condenado o cardeal Mindszenty, o Tribunal do Povo examinou os pedidos dos 6 outros acusados, mantendo as de três deles e reduzindo as dos três restantes. As penas reduzidas foram as seguintes: Baranay, professor de teologia da ordem Claret, de 15 para 12 anos de prisão e perda dos direitos civis; monsenhor Zakar, secretário particular do primaz, de 6 para 4 anos de prisão, confisco de apenas metade de seus bens e perda dos direitos políticos por 10 anos; abade Iskany, de prisão perpétua por 15 anos de prisão e manutenção do confisco total de seus bens.

As três penas confirmadas são as seguintes: príncipe Paulo Esterhazy, 15 anos de prisão, confisco total dos bens e perda dos direitos políticos e civis por 10 anos;

com o regimento que preside ao processo das apelações. O presidente da Corte, abrindo os trabalhos, lembrou de início os artigos da lei, sobre os quais recaíram as diferentes acusações. Ao meio-dia e 20 horas, exatamente, o magistrado deu início à leitura do veredito da Corte. Isto não demorou mais do que 15 minutos, sendo a sessão encerrada imediatamente.

BUDAPEST, 9 (AFP) — Além de indeferir a apelação da sentença a que foi condenado o cardeal Mindszenty, o Tribunal do Povo examinou os pedidos dos 6 outros acusados, mantendo as de três deles e reduzindo as dos três restantes. As penas reduzidas foram as seguintes: Baranay, professor de teologia da ordem Claret, de 15 para 12 anos de prisão e perda dos direitos civis; monsenhor Zakar, secretário particular do primaz, de 6 para 4 anos de prisão, confisco de apenas metade de seus bens e perda dos direitos políticos por 10 anos; abade Iskany, de prisão perpétua por 15 anos de prisão e manutenção do confisco total de seus bens.

As três penas confirmadas são as seguintes: príncipe Paulo Esterhazy, 15 anos de prisão, confisco total dos bens e perda dos direitos políticos e civis por 10 anos;

Receberam as notícias sobre a ratificação da sentença sem surpresa alguma, uma vez que não havia motivos para abrigar a esperança de que o tribunal de Budapeste revogaria sua decisão.

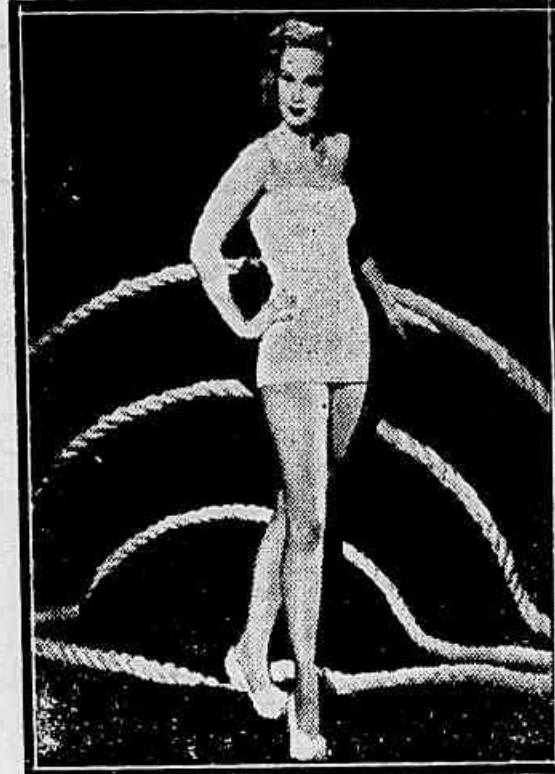
A Santa Sé ditou duas ordens de exoneração: uma contra todos aqueles que colaboraram na detenção do cardeal Mindszenty e outra contra todos aqueles que desmentiram algum papel em seu julgamento e subsequente condenação.

Falando à "United Press", uma fonte do Vaticano disse: "Embora se esperasse que a sentença não seria revogada, a notícia causou grande pesar à hierarquia católica, devido, principalmente, ao fastidioso estado de saúde do cardeal."

"Em vista da situação geral da Igreja na Hungria — acrescentou — a absolvição do cardeal Mindszenty não serviria em nada para os interesses do governo húngaro, já que este não tem desejo algum de pô-lo em liberdade para que o mundo possa apreciar a realidade dos fatos."

Segundo as mais recentes notícias recebidas pelo Vaticano, o cardeal Mindszenty não só sofre da perda temporária da memória, como também parece estar tomado de alucinações a maior parte do tempo.

Acrescentam as notícias que o cardeal parece ter perdido por completo o juízo.



MODA — A atriz cinematográfica Virginia Mayo posa para o fotógrafo, exibindo um novo tipo de "maillor". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Mantida a sentença de prisão perpétua imposta a Mindszenty

REJEITADA A APELAÇÃO EM FAVOR DO CARDEAL HUNGARO

BUDAPEST, 9 (AFP) — Além de indeferir a apelação da sentença a que foi condenado o cardeal Mindszenty, o Tribunal do Povo examinou os pedidos dos 6 outros acusados, mantendo as de três deles e reduzindo as dos três restantes. As penas reduzidas foram as seguintes: Baranay, professor de teologia da ordem Claret, de 15 para 12 anos de prisão e perda dos direitos civis; monsenhor Zakar, secretário particular do primaz, de 6 para 4 anos de prisão, confisco de apenas metade de seus bens e perda dos direitos políticos por 10 anos; abade Iskany, de prisão perpétua por 15 anos de prisão e manutenção do confisco total de seus bens.

As três penas confirmadas são as seguintes: príncipe Paulo Esterhazy, 15 anos de prisão, confisco total dos bens e perda dos direitos políticos e civis por 10 anos;

Receberam as notícias sobre a ratificação da sentença sem surpresa alguma, uma vez que não havia motivos para abrigar a esperança de que o tribunal de Budapeste revogaria sua decisão.

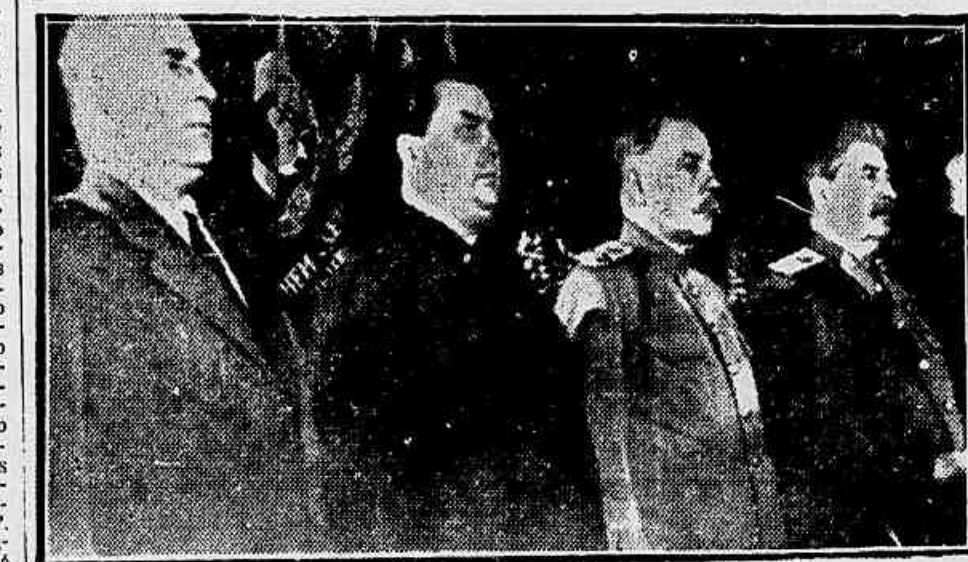
A Santa Sé ditou duas ordens de exoneração: uma contra todos aqueles que colaboraram na detenção do cardeal Mindszenty e outra contra todos aqueles que desmentiram algum papel em seu julgamento e subsequente condenação.

Falando à "United Press", uma fonte do Vaticano disse: "Embora se esperasse que a sentença não seria revogada, a notícia causou grande pesar à hierarquia católica, devido, principalmente, ao fastidioso estado de saúde do cardeal."

"Em vista da situação geral da Igreja na Hungria — acrescentou — a absolvição do cardeal Mindszenty não serviria em nada para os interesses do governo húngaro, já que este não tem desejo algum de pô-lo em liberdade para que o mundo possa apreciar a realidade dos fatos."

Segundo as mais recentes notícias recebidas pelo Vaticano, o cardeal Mindszenty não só sofre da perda temporária da memória, como também parece estar tomado de alucinações a maior parte do tempo.

Acrescentam as notícias que o cardeal parece ter perdido por completo o juízo.



EM MOSCOW — Esta foi a guarda de honra que em Moscou, permaneceu junto ao corpo do "premier" comunista bulgaro Dimitrov. Vem-se, da esquerda para a direita, L. P. Beria, G. Melnikov, Voroshilov e Stalin. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

O regresso de Laureano Gomez à Colômbia

Fernando Guillen Martinez

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

puseram Gomez fora de si. Em declarações posteriores, feitas às agências de notícias de Madrid, declarou: "O presidente me destituiu." Lembrou-se que Gomez ocupava a Pasta das Relações Exteriores.

Do centro da monarquia franquista, onde encontrou asilo seguro contra o odio popular dos colombianos, Gomez começou a pôr em prática seu novo plano político. Dessa vez, porém, em escala internacional.

Deu-se a maior repercussão desse referido plano, quando o delegado colombiano na ONU, Roberto Urdaneta Arbelaez, conservador aspirante à candidatura presidencial, se entrevistou com Gomez, na Espanha, para patrociná-lo e defendê-lo, em seguida, a acolhida da Espanha no seio das Nações Unidas. Esse gesto, sem dúvida instigado por Laureano Gomez, motivou, na Colômbia, os mais veementemente protestos. E sua rejeição, no organismo internacional, constituiu um malogro político que Gomez não poderá perdoar a si próprio.

Recentemente, seu filho, sr. Alvaro Gomez Hurtado, atual diretor de "El Siglo", viajou para Madrid e declarou em seu regresso: "se os conservadores perderem as eleições, meu país regressará à Colômbia." Cumprirá-o o Vaticano.

Oficialmente, Laureano Gomez retorna ao país como candidato de seu partido à presidência da república para o período 1950-54. Esse fato ocorreu duas classes de problemas aos colombianos. Em primeiro lugar, aos conservadores, Gomez tem

manejado seu partido com mãos autoritárias durante muitos anos. Chegou a tornar famosa aquela que um de seus prepostos e subalternos, Ramirez Moreno, chamou de "disciplina para cães". Fez o campo das ambições de todos os mais jovens que ali, agora, afirma-se que sua candidatura será proposta na convenção de que não a aceitará e que só então será possível atender às exigências de seus colaboradores mais imediatos que se sentem com direito à suprema honra política. Assegura-se, também, que Gomez ao rejeitar sua candidatura tratara de impor a de Roberto Urdaneta Arbelaez como prêmio por seu trabalho em favor de Franco. Ali é que portiga a unidade conservadora porquanto esse partido, quase unanimemente, repete o nome de Urdaneta, que se considera fraco negociador e tibia em suas relações com os liberais.

Para os liberais, o problema é muito mais simples. Os conservadores não poderiam triunfar se não esmagando, pela força ou pela fraude a maioria numerica provada nas recentes eleições. E se a esse triunfo juntasse a figura combatida de Gomez, o governo civil se tornaria impossível para o país. Quase não há dilema. Além disso, o perigo que Gomez representa, teve a virtude de unir mais, se isso é possível, os grupos de esquerda.

Contudo, há um outro perigo. Gomez conhece bem sua impossibilidade de chegar ao poder por eleições limpas. Não ignora igualmente, o perigo que significaria para a ordem pública uma fraude em 1950. E, conhecida sua predileção pelos gabinetes de força, parece encontrar-se num dilema, que foi bem descrito pelo escritor liberal Forero Benavides: "Se Gomez não pode fazer com que a força pública auxilie as pretensões do partido conservador, então fará com que os conservadores apoiem as pretensões do Exército."

LAVRADOR!

Em Julho de 1948 foram embarcados 4.211.000 SCS. DE CAFÉ ou seja mais de UM TERÇO da safra em UM SO MES.

Essa precipitação motivou vultoso prejuízo aos lavradores.

Todos se lembram que, quando aquelas cifras foram publicadas, os preços baixaram sensivelmente.

Os interessados interpretaram aqueles vultosos embarques como sendo indicação de safra muito grande; retrairam-se motivando a apatia do mercado durante meses e os preços baixaram injustificadamente.

Coopere para que o mesmo erro não se repita. Não apresse os embarques e não precipite as vendas, ganhando tempo para melhorar a qualidade do que produz, valorizando-o em seu benefício e no do Brasil.

Refleta sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a 11.000.000 SCS. Remanescente em regedores (Matéria de qualidade inferior, grande parte chovados e broca) Mais ou menos 3.500.000 SCS. ESTOQUE DO D. N. C. NADA!!! Safra atual. ???

DEFICIT. ???

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA



★ Os trabalhadores árabes de ambos os sexos serão organizados na Liga de Trabalho da Palestina, seção árabe da Histadrut, federação geral do trabalho de Israel, em vez de os filiar em os trabalhadores árabes nos Conselhos Femininos Operários, segundo ficou decidido numa conferência realizada entre dirigentes trabalhistas judeus e árabes.

A decisão foi tomada de acordo com o objetivo visado pelos dirigentes judeus e árabes de romper as obstaculizadas barreiras que separam os homens e mulheres árabes.

Apesar do número de mulheres árabes em Israel ser ainda pequeno, já pediram filiação à Histadrut várias professoras, enfermeiras empregadas em escritórios e mulheres que trabalham na colheita de frutas cítricas.

teraria contra o Clube do Poesia?

Contra um clube que mereces o sarcasmo de um Cláudio Ricardo ou o abelo a solidariedade de intelectuais como Sérgio Milliet, Carlos de Andrade, Osório Pinheiro, Walter Burlamaqui, Kasper, Pericles Pinheiro da Silva Ramos, Antonio Candido, Edgar Cavalheiro, Almeida Salles, Jamil Amanyar Hadad, Joaquim Pinto Azeiteiro, Leonard Downes, Menotti del Picchia, Vicente Ferreira da Silva, Alcantara Silveira, Domingos Carvalho da Silva, Fernando Góes, Mario da Silva Brito, Edgard Braxa, Cyro Almeidante, Paulo Mendes de Almeida, João Artoli, José Carlos de Sá Tavares de Miranda, Raimundo Jorge e muitos outros que integram o seu quadro social?

Não deve o aparelho meter-se a tocar de violoncelo. Aqui está uma verdade que alguns dos nossos jovens articulistas esqueceram: é porque que há tanta coisa de

JOGOS DE MES

de 48,00	por	36,00
de 60,00	por	48,00
de 68,00	por	54,00

Atoalhados

desde 16,00 o metro

Fabrica



O Estado de São Paulo
RUA 15 DE N

GOS DE CAMA

de 178,00	por 142,40
de 194,00	por 155,20
de 236,00	por 188,80

Lençãos
desde 35,00

Fronhas
desde 5,80



Roupas Brancas

SETEMBRO, 170/184

[illegible]

A LTDA. — Foi inaugurada ontem, nesta Capital, a sede da companhia especialmente executada para atender às necessidades de uma assistência técnica a elementos técnicos veteranos na profissão e de reconhecimento Mario Bozano, diretor-presidente de Bozano S. A.; Ribamar Barros França Jr., diretor-tesoureiro de Bozano S. A.; Ribamar Barros França, diretor de Propaganda; Luiz Ribeiro de Almeida, representante dos Produtores; Selenio Nogueira Netto, dos "Diários Associados"; Salvatorticias e outros. Na ocasião, usou da palavra o sr. H. Silveira entre as 14h e 15h seguintes: Cassio Mouselins, cas. H. da Mota e representante de Bozano S. A.; irmãos Ribeiro de Almeida e Sociedade de Vendas e Instalações Cont. Ltda. No

rard Downes, Menotti del Picchia,
 Virento Ferreira da Silva, Alcan-
 taro Alveira, Domingos Carvalho
 da Silva, Fernando Góes, Mario da
 Silva Brito, Edgar Brás,
 Pimentel, Paulo Mendes de Almei-
 da, João Acioli, José Ezequiel Varia,
 José Tarrazz de Miranda, Salomão
 de Moraes e muitos outros que inte-
 gram em seu quadro social.
 Não deve o aparelho meter-se
 a tocar de violoncelo. Aqui está
 uma verdade que alguns dos nos-
 sos jovens articulistas sabem.
 É porque que há tanta, 99,99%

Paulista de
RUA 15 DE N

desde 35,00

Fronhas
desde 5,80



Roupas Brancas

SEMBRO, 170/184

Fronhas
desde 5,80

Roupas Brancas

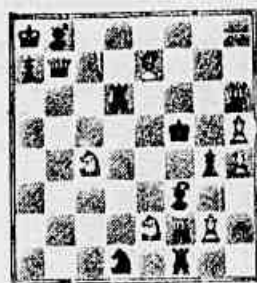
SEMPRE NO SEMEADOR, 170/184

XADREZ

PROBLEMAS

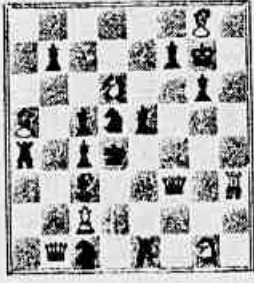
C. MANSFIELD

L. LARSEN



Mate em dois lances

Posição: Rb6-pDc3-31ST-
9r1P-2C3pP-4b2-4CTP1-
3e1Z



Mate em dois lances

Posição: 4B1-1p3r1-3C2p1-
C1p3-1p4r-4b2-4CTP1-
2P-1d1C1C1

UMA LONGA CAMINHADA DO REI

A seguinte partida, rica em combinações e situações complicadas, foi jogada num torneio na Rússia. O condutor das pretas é o conhecido compositor de problemas e finalista artístico e o remate da partida é uma demonstração viva da sua imaginação prodigiosa.

PD — DEFESA INDIA DO REI

Checkmate	Kasparian
1. P4D	C3Bx
2. P4B	P3D
3. C3Bx	P3C
4. P3C	B2C
5. B2C	0-0
6. 0-0	C2D2
7. C3B	P4R
8. P4P	...

A troca dos PP centrais alia o jogo das pretas. A sequência comum n-esta posição seria 8. P4R, T1R 9. P3C etc.

Melhor e de grande eficácia seria 8. P3R para seguir com B3L.

9. ... P4P

10. P3C

Muito bem jogado. Mais tarde se verá o valor da diagonal aberta do BR preto.

11. C4D

12. P4R

Não havia continuação melhor. Se 12. BxP ou P4P enfim 12. C5C e a preta então com posição ganhadora.

13. ... P3B

14. B2D

15. C3B

O lance natural seria 14. C5R o que, entretanto, perderia uma peça: 14. C4R, CxG 15. BxG. P4B 16. B3B 17. C3Bx, BxG 18. D3B, T1R 19. D3D, T1B 20. D3D, T1C e as pretas com 3 figuras pela D e ataque forte ganharia facilmente.

16. P4T

17. D3C

Um lindo sacrifício posicional de grande visão. Se agora 18. D3T, C5R ganhando a TD. Ou se 18. CxT, C5C etc.

18. P4T

19. P3T

20. CxG

21. T1B

22. D3B

23. CxR

24. R3B

E o Rei tem que marchar!

24. ... D3T

25. R3B

26. T1C

27. R4B

28. C5C

Pará defender a ameaça Dxc etc.

22. ... C3R+

23. R5R

24. R6D

Não há outro remédio: o Rei tem que marchar. Se 24. R6B, C5R mate. Ou se 24. R4B, D6B-11 25. P4D, C5T mate.

24. ... B6+

25. TxB

26. R7D

27. R7T

28. R7R

Depois de R5B jogar as pretas calmante P3T defendendo o O e ameaçando C2T+.

29. ... C3R

30. T1D

Uma partida digna de um compositor.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

O. Mansfield, mate em dois lances: 1. B5C, 2. D5C.

L. Larsen, mate em dois lances: 1. D4P, 2. D4B.

AULAS DE XADREZ NA SEDE DO "D. BOSCO"

A União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco, D. E. A. S., convidou o mestre internacional L. Engels, para dar uma série de conferências, das aulas serão iniciadas no dia 6 de julho, às 21 horas, na sede social, Alameda Nollmann, 233.

MATCH DE TREINO ENGELS-CORDIOLI

O atual campeão paulista está jogando um match-treino com o mestre Engels. Trata-se de uma série de 6 partidas, sendo o match patrocinado pelo Colégio Anglo-Latino. Local dos jogos é a sede do Clube de Xadrez São Paulo e dias de jogo às quintas e sextas-feiras, às 21 horas.

A VETERANA MARY GORDON

Não existe entre os frequentadores de cinema quem não conheça essa simpática velhinha que se chama Mary Gordon, que quase sempre faz o papel de mãe dos triângulos.

Mary, que também foi a governanta de Sherlock Holmes, na popular série sobre o detetive criado por Sir Conan Doyle com Alfred Rathbone, comemorou o seu 20º aniversário como artista de cinema, quando inaugurou em "Amor de Ibo", uma das mais recentes aventuras dos famosos heróis que a Monogram veio apresentando. Nesse dia, a veterana atriz estava mais feliz do que nunca, pois iria realizar seu antigo desejo de visitar a terra natal, na Escócia, há 27 anos que se ausentava, com uma viagem, que agora já realizou.

CINEMA

CINEMA NA GRÃ-BRETANHA

José Guilherme Mendes

LONDRES — Três filmes sobressaem, no consenso quase unânime da crítica, entre as produções britânicas de 1948. São eles: "Hamlet", "The Fall Girl" e "Oliver Twist". Não tive, aliás, a oportunidade de assistir ao último. Tentarei, assim, falar sobre os outros dois.

A tentativa de filmar grandes obras, teatrais ou literárias, apresenta, sempre, novatas por culpa de probabilidades de sucesso, e de por cento de possibilidades de algum êxito. Uma peça ou um romance de gênio leva consigo a marca que distingue uma de outra arte, delimitando-lhe, por assim dizer, o raio de ação. Por isso, uma peça de Shakespeare — com todas as dificuldades de montagem que são apontadas por alguns puristas teatrais — é sempre, e sempre será, teatro. Sua forma de manifestação é a palavra falada. Enquanto isso, em se tratando de cinema, uma boa fórmula para distinguir um bom filme é: "Quanto menos falado melhor".

Vê-se, desse modo, a ingratidão

empregada em que se empunhou Laurence Olivier quando, após ter colhido aplausos majoritários, lançou a sua obra-prima, "Hamlet". Em "Hamlet", filmado em 47, Olivier teve um material mais maleável, uma vez que aquela é uma peça histórica que oferece possibilidades de mais amplos a câmera. No entanto, talvez preocupado com o espetáculo do pompa e solenidade que o cenário favorecia, Laurence Olivier decidiu filmar em "Hamlet" — que é uma maneira de eliminar, de saltar, quase todos os recursos de montagem — o que o cinema proporciona com o claro-escuro. Acreditado, aliás, que o tempo causado pela consciência dos riscos que a tarefa apresentava, foi outro fator que levou

Olivier à experiência, tímida da filmagem de "Hamlet". Mas, valeu a experiência. Para a próxima vez, contava ele com mais coragem acumulada. E, na próxima vez, Laurence Olivier dirá: "Eu não quero mais trabalhar de levar para a tela o que julgo ser o mais difícil de filmar: a tragédia de Shakespeare, que mais nos agrada — se "The Tempest" ou "Macbeth" — acho que nenhuma supera "Hamlet".

Na dificuldade que está apegada para ser adaptada ao cinema. E em "Hamlet" que o gênio teatral e filósofo de Shakespeare se revela particularmente prodígio. Seja no traçar os caracteres, como em pólulas na bela sequência de uma riqueza rítmica e de uma profundidade imensurável e, ainda, no próprio desenrolar da tragédia que leva à frase final — "Boa noite, suave príncipe!" — o clima de teatro, a história e o teatro, os personagens são teatrais. Além disso o tempo de representação, como de projeção, de "Hamlet" completo é de cerca de 4 horas. Mas, ninguém jamais pensou que "Hamlet" seja um espetáculo de cinema. Não é, é uma obra de teatro, e o cinema, ao tentar representá-lo, não consegue ser completo? Laurence Olivier pensou. Não ignorava ele, certamente, os espelhos da tarefa e a fra violência dos Shakespeare. Mas, ele decidiu, tentando modificar uma linha sequer da história do príncipe da Dinamarca. Acontece, porém, que se Olivier sabe que pode manter preso o público de um teatro por mais de 4 horas e arrancar-lhe calorosos aplausos ao baixar da cortina, sabe, igualmente, que a transposição para o cinema de "Hamlet" para a tela, sem qualquer adaptação — por mais ligeira que fosse — às exigências da cinematografia, estaria condenada a um fracasso irreversível. Laurence Olivier sabe disso porque conhece teatro e conhece cinema. Ou Shakespeare cria um pouco de cinema e está, em troca, cedendo muito a Shakespeare, ou o caso não teria solução.

Shakespeare — no filme de Olivier — cedeu dois caracteres: Rosencrantz e Guildenstern — os companheiros de Hamlet, que, a pedido da mãe e do padrasto deste, deviam procurar saber a causa de sua tristeza. Shakespeare cedeu, ainda, algumas falas e um diálogo e a alteração cronológica, das atos finais. O cinema tomou isso e acrescentou a mudança de cenas usando o "Traveling", para dar mais unidade ao filme. Mas, somente isso. O resto é Shakespeare. São os atores que estão representando uma peça de Shakespeare, e, principalmente, é o próprio diretor que está empregando a câmera para narrar uma peça de Shakespeare.

Não é cinema — poderia pretender muitos. De fato, o cinema cede tanto que não é descaída semelhante episódio. De minha parte, contudo, julgo simplista a afirmativa de que o resto é Shakespeare. Olivier é um cineasta e o cinema é um meio de expressão. Não é esse ângulo que se deve considerar. O problema tem várias faces, como tentamos, modestamente, mostrar. Com "Hamlet" de Laurence Olivier, mostramos, para quem ainda não quis ver, como são ricos os recursos do cinema. E provou, uma vez mais, como são independentes as diversas formas de expressão. Uma obra com um espaço próprio e com um tempo que é apenas seu.

LONDRES — O último filme da dupla Michael Powell-Emmerich Pressburger é "The Small Back Room", que foi estreando em Londres em princípios deste ano. Trata-se, acima de tudo, de uma finta pretensiosa. Além disso, em "The Small Back Room" podemos encontrar vários defeitos de que se ressentem grande número de filmes britânicos, defeitos esses que, para se fazer uma classificação mais restrita, poderíamos enquadrar nos vícios do naturalismo.

"The Small Back Room" baseou-se numa novela de sucesso, que gira em torno do papel desempenhado, na última guerra, por aqueles que não foram para a linha de frente e nem ficaram em um posto de destaque, na retaguarda. É a história dos homens e mulheres que, no quartilho dos fundos, também contribuíram para a vitória. Como se pode ver, o tema não deixa de ter seus ângulos apreciáveis. Não li o livro e nem o leré — mas, sob todos os aspectos, isso não tem importância; o que quero dizer é que não sei até que ponto os realizadores de "The Small Back Room" procuraram narrar o que pretendem o escritor e até que ponto eles se afastaram do enredo original. Porque, na película, a história tem dois cursos principais: aquele que foi citado, e, ainda, um drama psicológico em que se atormenta o ator principal. Felizmente, contudo, essa dualidade de temas não desce para a paratidade, o que já é alguma coisa.

Mas, entre a história dos soldados desconhecidos da retaguarda e o drama do homem que fora vítima de um acidente que lhe causou a perda de um pé, os diretores Michael Powell e Emmerich Pressburger, vão se equilibrando como podem. O que resulta num filme fraco, mas incrivelmente pretencioso. Em uma das cenas, quando das atormentações por que passa o ator David Farrar assistimos a alguns lances de supratrealismo, que lembram

aqueles feitos por Hitchcock em "Spellbound": o péssimo galá começa a beber porque sua namorada não apareceu ao encontro e tem visões alucinantes. A passagem redundante, no entanto, num malabarismo das possibilidades de que a câmera oferece. Logo depois, o filme volta à história coletiva dos homens da retaguarda e, então, uma sequência que poderia ser absolutamente cinematográfica e salvar toda a película é dolorosamente desperdiçada em favor duma tensão sensacionalista. Com efeito, a passagem em que o galá procura abrir uma bomba que cairá numa praia, a fim de verificar o seu mecanismo, se fosse tratada de maneira estritamente cinematográfica teria, na minha opinião, redundado em algo valioso. Mas, o que vemos é, no entanto, uma glorificação pessoal do ator — um panejirico litero-cinematográfico sem maiores qualidades.

A única sequência de "The Small Back Room" a que assisti com certa satisfação é aquela em que se faz uma sátira a um ministro de Estado. Não é cinema, nem de longe; mas nela intervêm um dos grandes atores desta terra, Robert Morley, que nos dá uma excelente caracterização. Além disso, pode apreciar a passagem devido a esta explicação muito simples: a verificação de que por aqui já se pode fazer um pouco de humor com as enigmáticas "altas autoridades", sem que isso implique fatalmente em protestos, processos e Deus sabe mais o que. É um desabafo. Em nosso país, a coisa resultaria em "Insulto à honra nacional" e outras frases tão sonoras e tão vazias: mas no mesmo tempo, tão drásticas.

E, aliás, a finta que está sendo adotada como a melhor produção britânica apresentada até esta altura de 1949. E aliás, a apreciação deste cineasta-amador, "The Small Back Room" é quase tão pobre em cinema quanto em seu conteúdo. Isso, contudo, não me obriga a nenhum espírito de solidariedade para com a finta, que, já que é passada, não tem a finta em claro-escuro, mas a obrigação de apresentar um ativo melhor. Em vez disso, a película tem somente a pretensão de simplificar, naturalidade e uma inteligência forçosamente disfarçada; o ator principal, cuja presença na tela é desagradavelmente constante, tem a pretensão de representar bem; e os diretores têm a pretensão de todas de fazer um filme realista, quando, em lugar de realismo, o que fazem é naturalismo — de que Deus nos guarde.

E é desse naturalismo com pretensões a realismo que se ressentem tanto as produções cinematográficas na Grã-Bretanha. E, apesar de tudo, em "The Small Back Room", há um filão rico que, no meu ponto de vista, ainda não foi suficientemente explorado, que é o da luta pela sobrevivência em que se empunham o povo desta ilha, nos quatro anos iniciais desta década. Porque se há algo de que o cinema oferece possibilidades incomparavelmente mais amplas do que o teatro é no tratamento de temas épicos. Julgo, mesmo, que somente a poesia e a música oferecem uma margem semelhante à do cinema, no lidar com temas épicos. Aliás, volto aqui a citar os russos, que mestres insuperáveis do épico em cinema. Não é o épico de feitos gloriosos, apenas, mas o épico das lutas duras e sobre-humanas — o épico da esperança de um amanhecer menos sombrio e menos amargo para o homem. Creio que o extrapolar do filme "The Small Back Room" é a obra de um homem que não sabe o que é o épico. E, aliás, a obra de um homem que não sabe o que é o épico.

Esta questão — do épico, no cinema — constitui, no entanto, um tema que pretende tratar em uma crônica futura.

"LUTA INCERTA" — Trata-se da mais recente película de Michael Denison, um dos mais aplaudidos astros dos palcos britânicos. Baseado numa novela de Francis Brett Young, cujo título original é "My Brother Jonathan", narra "LUTA INCERTA", a história de um jovem médico que luta desesperadamente pela medicina "honeste e desinteressada", dentro do período de radicais mudanças que se processaram nos princípios deste século. Nesse filme aparecerá a "neo-comer" Beatrice Campbell para a qual os críticos ingleses preveem, um promissor futuro, e que desempenha em "LUTA INCERTA", o papel de Edie, o primeiro trágico amor de Jonathan (Michael Denison) e sua primeira esposa. Ainda veremos nesse filme — Ronald Howard, filho do falecido Leslie Howard — que tem o "rolê" de Harold Dekers, o simpático mas inútil irmão de Jonathan; Dulcie Gray, a famosa estrela de película "The Man About a House" e "Mine Owner Excitement", ao lado de James Mason, interpreta o papel de "Rachel", a fiel filha do socio de Jonathan. Por tudo isso — espera-se que no Brasil, o filme "LUTA INCERTA" — será recebido como o foi na Inglaterra e Estados Unidos, isto é, com o mais absoluto sucesso.



"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — Baseado-se na célebre novela de Antonio Fogazzaro, popular autor italiano do século passado, Mario Soldati, considerado pela crítica como um dos grandes homens do moderno cinema peninsular, realizou "Pequeno Mundo Antigo", reputada película, com Alida Valli e Massimo Sestini, nos principais papéis. A enação da época, os costumes e a linguagem cinematográfica adotada por Soldati, colocaram o filme entre as melhores realizações da "setima arte" na Itália. As lutas pela unidade do solo italiano servem de fundo a uma história de amor, onde são ressaltados em termos líricos, as menores nuances desse idílio. No clichê, uma cena de "Pequeno Mundo Antigo".

A VIDA DE LOUIS ARMSTRONG

Louis Armstrong nasceu na cidade de New Orleans, no ano de 1900. Estudou música elementar em "Welf's Home", uma escola para meninos transtornados, para onde foi enviado por ter disparado uma arma de fogo, quando tinha 12 anos, num dia 4 de julho, data da independência dos Estados Unidos. A sua vitalidade e o seu talento musical não desapareceram muito a ser manifestar. Aos 18 anos de idade, as notas sonoras do seu flauta mudam ser ouvidas do outro lado do Mississippi. E agora, aos 48 anos de idade, nos cenários da finta "A Song Is Born", a força de seus pulmões, a sua vitalidade e o seu prestígio musical são notados de que nunca. Dizem que Louis Armstrong hoje pode se fazer ouvir, com seu flauta, do outro lado do Pacífico. Quando tinha 16 anos, Louis trabalhava nos famosos Harca-Tones, que substituíam o Mississippi, no lado de King Oliver, Fate Marable, Kid Ory e outros grandes artistas de variedades. Partiu depois para Nova York, onde entrou para a famosa banda de Fletcher Henderson, o grande pianista do jazz. Esteve depois com Elsie Bowers e Erskine Tate, que tinham suas próprias orquestras. De 1924 até a data presente, Louis Armstrong tem sido reconhecido como uma autoridade musical, de grande importância. Dia ele que só toca, música de verdade. Intimamente é chamado "Satchmo". Louis tem duas filhas — o seu primeiro e os seus dentes. Tem uma dentadura que parece enredo de dentifício, quando ri a luz dos refletores. Ganha mais dinheiro do que qualquer músico do seu gênero, hoje em dia, mas não sabe muitas vezes o que é estar na quebradeira. Em "A Song Is Born", produzido por Samuel Goldwyn, com Danny Kaye, Louis tem um papel importante.



"ENTREGO-ME A VOCE" — Dentro em breve deverá ser exibida, nesta Capital, a película-revista francesa, "Entrego-me a Voce", dirigida por George King, com Richard Greene e Ann Todd, nos principais papéis. Pela primeira vez, o público terá o prazer de ver, em toda a sua amplitude, o "bas-fond" londrinese, com suas mistérios, roubochetas e baizes. Mas não pense o leitor que se trata de uma película triste. Ao contrário, todo o espírito e certo britânico serão apresentados, numa história graciosa e encantadora, que Ann Todd e Richard Greene vivem de maneira completa. No clichê, uma cena do filme.

CINEMA NA FRÂNÇA

Henri Georges Clouzot, um dos mais famosos diretores de cinema francês, pretende visitar a América do Sul. Certamente, ficará no Brasil alguns dias, contemplando a beleza natural do nosso país, a fim de aproveitá-la em seus futuras filmes. A propósito de Clouzot, ele está, sendo produzido pelos herdeiros de Maseuret, sob a alegação de usurpação do título da obra "Manon Lescaut". Como se sabe, Clouzot inspirou-se na obra de Abade Prévost para realizar "Manon", título com o qual vai ser exibido em todo o mundo. Dizem que o famoso realizador de "Sombra do Pavão" (Le Corbeau) adaptou a história à época moderna, apresentando um filme de poder realista, que está sendo consagrado pela crítica cinematográfica.

"Novo sacrifício, nessa glória" é o título com que foi batizado para nós "Bastion du Ciel". Apresenta Pierre Blanchard, o grande intérprete do filme de Jean Delannoy, "Sinfonia Pastoral", e Jane Crispin, Raymond Bussières, Jean Wall, Christian Berthel, Pierre Louis, Charles Mathia e Monty, nos principais papéis. A película tem em sua metragem total cerca de três horas de produção. O filme é baseado em um livro de um original de Joseph Kessel, a luta fragorosa de um punhado de heróis franceses de um batalhão de puncaqueiros, para a libertação da França e do mundo, do jugo nazista. A história se divide em duas épocas, sendo a primeira desastrosa num campo de treinamento para puncaqueiros, na Inglaterra, e a segunda em terras de França, nas grandes memorórias da Normandia, durante da invasão das tropas aliadas, na segunda guerra mundial. O diretor é o falecido Alexander Eway, e a música, os diálogos e a fotografia pertencem, respectivamente, a Maurice Thiriet, Joseph Kessel e Nicolas Hayat.

Jacques Feyder, antes de seu tão lamentado desaparecimento, teve a responsabilidade da direção artística do filme realizado por Marcel Blüthgen, "Hotel Claudette" (Macedam). Com o seu profundo senso de Cinema-Arte e reconhecido título de Clouzot de tangência, deu a "Hotel Claudette" (Macedam) valores nem reitados no conjunto e sua interpretação de Blüthgen, François Hony, Paul Mercier e André Clément, entre credenciais para "Hotel Claudette" é que o cenário e os diálogos foram entregues à capacidade de Jacques Feyder, grande conhecedor da obra-prima de Marcel Carné, "Trocis amarelo" (Le Jour se Lève).

Da obra de Emile Zola o diretor Edmond T. Gréville acaba de realizar para o cinema francês, um filme pleno de arte e sensibilidade. "Pour une nuit d'amour", Gréville e Max Joly são os autores da adaptação cinematográfica desta novela de Zola, e os diálogos pertencem a Jean Joseph. A atmosfera de "Pour une nuit d'amour" é de larga intensidade. O mesmo se pode dizer dos seus intérpretes que são Odette Joyeux, Roger Blin, Alerne, Sylvie, Raymond Galle e Jacques Castelot. A novela de Zola, de um estilo completamente novo, é de autoria de Jean Wignot.

A produção franco-norueguesa de Titus Vibe Muller, "Epopeia heroica" (La Bataille de L'au Lurid), relata os feitos mundanamente conhecidos de um grupo de cinco bravos puncaqueiros que saíram da Grã-Bretanha para destruir, na Noruega, tanques de guerra pesada para fabricação de bombas-atomicas, que em 1940 se encontravam sob o controle das tropas nazistas de ocupação. "Epopeia heroica" teve Jean Epstein como diretor-técnico, Jean Gréville como supervisor, Jean Marin na cenarização, e Knut Hukkelid, Giva Paulsen, Robertson, Yves Champ, Clotaire Hobers, Titus Vibe Muller e Jean Enstlin na adaptação e diálogos. São intérpretes do filme os próprios autores da façanha. Isto é, os cinco noruegueses de um corpo de puncaqueiros do Reino Unido.



"PAISA" — Uma das maiores realizações de Roberto Rossellini e, possivelmente, das primeiras do cinema italiano, é, sem dúvida, "País", recentemente premiada pela crítica norte-americana e considerada o melhor filme estrangeiro exibido nos Estados Unidos, em 1948. Trata-se de um mosaico, composto de seis histórias diferentes que se unem apenas pela época e pela contemporaneidade dos acontecimentos. Nos primeiros papéis, o público paulista terá o prazer de rever Gar Moore, de "Viver em Paz" e Maria Miceli, de "Roma, Cidade Aberta". No clichê, os aludidos atores, numa cena dramática.

Luar tentará firmar-se na liderança da geração

O filho de Santarém irá participar do Grande Prêmio "Antenor Lara Campos" com a preferência da unanimidade dos turfistas — Campeador é o mais provável "runner-up" — Passando em revista os concorrentes às oito provas que integram a jornada desta tarde

O Jockey-Club de São Paulo fará realizar hoje à tarde em seu hipódromo, uma festa reunindo cardeais, e se compõe de um programa de oito atraveses cardeais, dentre os quais pontifica o Grande Prêmio "Antenor Lara Campos", a ser disputado na distância de 1.500 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros de dotação da jornada.

Nesta prova clássica reside o maior atrativo da jornada, pois além de reunir um lote dos melhores elementos da geração que têm se revelado bastante úteis, marcará o recuamento do potro Luar, uma das maiores esperanças dos últimos produtos que nos enfeitam o azul e branco do Jockey-Club.

O defensor da prestigiosa farda ouro e azul adentrará a rala possuidor da incondicional preferência do público turfístico que não poderá negar-lhe atributos suficientes para impor-se aos seus rivais que, embora úteis, não mostrarão ainda qualidades que nos autorizem a apontá-los como sérios adversários do potro Luar, que certamente irá firmar-se na liderança da geração com o possível lauré que conquistará no G. P. "Antenor Lara Campos".

Se si tivesse que indicar algum parreirão que poderia por em perigo o exito do pensionista do A. Molina, a escolha teria que recair sobre Campeador. Este valente pensionista do A. Fabbri tem produzido "performances" bastante animadoras e vem se destacando como um dos bons de sua idade. Apesar disso tudo, achamos que o defensor do Stud Carmen não irá além do segundo posto, de vez que em condições normais não admitimos um fracasso do favorito Luar.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,00 horas

POLIVORIM — Já chegou mais perto em sua última exibição. Todavia deverá ainda aguardar melhor oportunidade.

AMERICANA — Vitoriosa em sua derradeira apresentação, mas agora a turma é mais forte. Difícilmente repetirá.

ANORA — Fuma na rala dos mais prováveis, pois as características da prova agradam. Apontou 700 metros em 52".

ASTUCIOSA — Não deve ser desprezada, pois reapareceu há pouco tempo correndo bem nesta turma. Tem "chance".

ESCARCEO — Venceu há uma semana em péssimo tempo. Valerá para ganhar outra.

GROSELIA — Embora ostente bom preparo, está excluída por alguns rivais.

MISS GOOD — Se última atuação foi sincera, nada deverá pretender. Azarão.

RESERVISTA — Deve ser visto como a força do parre, devido a sua última "performance". Pode corresponder.

2.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,36 horas

APRUMO — Seu reaparecimento há uma semana não entusiasma. Só tem partidários entre os azaristas. Apontou 700 metros em 45".

BRISO — Vem da Gávea e val estreir "cerco de muitas fumaças", havendo mesmo bastante fé em sua vitória. Pode corresponder.

GIRALDA — Fez uma grande corrida domingo último. A confirmação será das pontuações na final. Rival de méritos. Apontou 700 metros em 44" 2/5.

HAMLET — Sua última vitória foi levada em conta. Vai figurar com destaque. Apontou 800 em 55" 2/5, suave.

AL-ARUSSA — Fracassou há pouco. Suas atuações não são regulares, inspirando pouca confiança. Azar.

CORTEZA — Eliminada pelo retrospecto e por alguns rivais, é competidora modesta.

GAZELA — Costuma confirmar suas atuações, e vem produzindo regularmente. Deve ser olhada como rival temível.

3.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,00 horas

CHICO PRISCA — Apesar da sobrecarga é competidor dos mais respeitáveis, pois ganhou de galopinho em sua última apresentação. Apontou 800 em 55", suave.

COUZINET — Sem estado, dificilmente chegará colando. Azarão.

BUMBO — Não corre desde dezembro. Reaparecerá cotado como mérito azar.

CAVIAR — Secundou Suit da última vez. Boa indicação para o placê, pois é bom o seu estado de preparo. Apontou 700 metros em 47".

SUIT — Sua última vitória foi tão comoda, que se impõe novamente como força, muito embora tenha sofrido a sobrecarga de 3½ quilos.

VAGABOND — Nesta turma sua tarefa é delicada. Só tem partidários entre os arrojadados, pois a turma excede os seus recursos.

4.º PAREO — 1.800 metros — Às 14,30 horas

CHAMACH — Este bicho não merece confiança. Serve somente como reforço da "poule".

DIVISA OURO — A distância conspira contra os seus recursos. E bom azar todavia. Apontou 800 metros em 53".

HEBREU — É bom o seu estado e poderá surpreender. Apontou 800 metros em 52".

INQUETO — Parreirão bastante irregular este. Não merece confiança. Somente poderá ser indicado como surpresa viável.

MALANDRINHO — Sua derradeira atuação não entusiasma. Só tem adeptos entre os azaristas, servindo todavia como reforço da "poule".

BAILARINO — Vem de três segundas lugares consecutivos. Perfila-se agora como um dos trunfos da prova. Pode ganhar.

EPILOGO — Não está no parre.

CORAN — Escotei Ambicion e Bailarino, recentemente. Uma das melhores curvas do parre.

Os pareos para o "Bolo Turfístico"

10.000 cruzeiros serão distribuídos esta semana

O "Bolo Turfístico Semanal", sensacional passatempo que o matutino dos turfistas vem patrocinando com grande êxito para os seus leitores, distribui esta semana mais um prêmio, desta vez bem mais atraente, pois nada menos de 10.000 cruzeiros estarão a disposição daqueles que indicarem os ganhadores das cinco últimas provas do programa que amanhã será realizado no hipódromo de Cidade Jardim.

A fim de que o leitor possa escolher os parreiros de sua preferência, perfilamos a seguir as provas que servirão de base ao concurso desta semana:

4.º PAREO — Prêmio "X" — Às 14,30 hs.
Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00
— Distância 1.800 metros.

1 Chamach, L. Gonzalez	58	1 Wimpy, M. Signoretto	55
2 Divisa Ouro, M. Signoretto	58	2 Ambicion, R. Zamudio	55
3 Hebreu, R. Zamudio	58	3 Guazil, A. Lucca	57
4 Inquieto, P. Vaz	58	4 Kent, O. Rosa	57
5 Malandrino, O. Reichel	56	5 Gomery, P. Vaz	51
6 Bailarino, R. Correa	52	6 Halcón, R. Pacheco	51
7 Epilogo, L. Osorio	54	7 Hércules, O. Reichel	51
8 Coran, E. Garcia	52	8 Hércules, O. Reichel	51

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parreirão que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substituí-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página

PALPITES CIDADE JARDIM

Anora	Reservista	Astuciosa
Hamlet	Giralda	Gazela
Suit	Chico Prisca	Caviar
Coran	Bailarino	Hebreu
Deriva	Mineapolis	Hydra
Luar	Campeador	Climax
Ambicion	Gomery	Halcón
Eclair	Jubileu	Baralho

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Prêmio "X" — Às 13,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros	1 Polivorm, A. Altran	58 40	1 A.B.C., J. Nascimento	55 40
2.º PAREO — Prêmio "Y" — Às 13,36 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros	1 Americana, W. O. Silva	56 40	2 Adail, R. Pacheco	55 40
3.º PAREO — Prêmio "Z" — Às 14,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros	1 Anora, J. Nascimento	56 30	3 Janota, L. Gonzalez	55 40
4.º PAREO — Prêmio "W" — Às 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 metros	1 Astuciosa, O. Rosa	55 35	4 Mineapolis, Signoretto	55 35
5.º PAREO — Prêmio "V" — Às 15,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 2.000 metros	1 Escarceio, W. Maciel	56 40	5 Beduina, P. Vaz	57 37
6.º PAREO — Prêmio "U" — Às 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 2.200 metros	1 Groselia, N. Pereira	56 40	6 Deriva, O. Reichel	55 35
7.º PAREO — Prêmio "T" — Às 16,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 2.400 metros	1 Miss Good, Signoretto	56 50	7 Helmy, O. Rosa	55 40
8.º PAREO — Prêmio "S" — Às 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 2.600 metros	1 Reservista, E. Garcia	56 27	8 Hydra, R. Olguin	55 30
9.º PAREO — Prêmio "R" — Às 17,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 2.800 metros	1 Chico Prisca, N. Pereira	58 30	9 Jurucê, L. Lobo	55 40
10.º PAREO — Prêmio "Q" — Às 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 3.000 metros	1 Couzinet, P. Vaz	58 40		
11.º PAREO — Prêmio "P" — Às 18,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 3.200 metros	1 Bumbô, A. Altran	58 40		
12.º PAREO — Prêmio "O" — Às 18,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 3.400 metros	1 Caviar, L. Gonzalez	58 30		
13.º PAREO — Prêmio "N" — Às 19,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 3.600 metros	1 Suit, O. Rosa	58 27		
14.º PAREO — Prêmio "M" — Às 19,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 3.800 metros	1 Vagabond, R. Zamudio	58 30		
15.º PAREO — Prêmio "L" — Às 20,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 4.000 metros	1 Tucuman, A. Lucca	58 30		
16.º PAREO — Prêmio "K" — Às 20,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 4.200 metros	1 Gato, O. Reichel	58 40		
17.º PAREO — Prêmio "J" — Às 21,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 4.400 metros	1 Groselia, N. Pereira	58 30		
18.º PAREO — Prêmio "I" — Às 21,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 4.600 metros	1 Chico Prisca, N. Pereira	58 30		
19.º PAREO — Prêmio "H" — Às 22,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 4.800 metros	1 Couzinet, P. Vaz	58 40		
20.º PAREO — Prêmio "G" — Às 22,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 5.000 metros	1 Bumbô, A. Altran	58 40		
21.º PAREO — Prêmio "F" — Às 23,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 5.200 metros	1 Caviar, L. Gonzalez	58 30		
22.º PAREO — Prêmio "E" — Às 23,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 5.400 metros	1 Suit, O. Rosa	58 27		
23.º PAREO — Prêmio "D" — Às 24,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 5.600 metros	1 Vagabond, R. Zamudio	58 30		
24.º PAREO — Prêmio "C" — Às 24,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 5.800 metros	1 Tucuman, A. Lucca	58 30		
25.º PAREO — Prêmio "B" — Às 25,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 6.000 metros	1 Gato, O. Reichel	58 40		
26.º PAREO — Prêmio "A" — Às 25,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 6.200 metros	1 Groselia, N. Pereira	58 30		
27.º PAREO — Prêmio "Z" — Às 26,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 6.400 metros	1 Chico Prisca, N. Pereira	58 30		
28.º PAREO — Prêmio "Y" — Às 26,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 6.600 metros	1 Couzinet, P. Vaz	58 40		
29.º PAREO — Prêmio "X" — Às 27,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 6.800 metros	1 Bumbô, A. Altran	58 40		
30.º PAREO — Prêmio "W" — Às 27,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 7.000 metros	1 Caviar, L. Gonzalez	58 30		
31.º PAREO — Prêmio "V" — Às 28,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 7.200 metros	1 Suit, O. Rosa	58 27		
32.º PAREO — Prêmio "U" — Às 28,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 7.400 metros	1 Vagabond, R. Zamudio	58 30		
33.º PAREO — Prêmio "T" — Às 29,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 7.600 metros	1 Tucuman, A. Lucca	58 30		
34.º PAREO — Prêmio "S" — Às 29,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 7.800 metros	1 Gato, O. Reichel	58 40		
35.º PAREO — Prêmio "R" — Às 30,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 8.000 metros	1 Groselia, N. Pereira	58 30		
36.º PAREO — Prêmio "Q" — Às 30,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 8.200 metros	1 Chico Prisca, N. Pereira	58 30		
37.º PAREO — Prêmio "P" — Às 31,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 8.400 metros	1 Couzinet, P. Vaz	58 40		
38.º PAREO — Prêmio "O" — Às 31,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 8.600 metros	1 Bumbô, A. Altran	58 40		
39.º PAREO — Prêmio "N" — Às 32,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 8.800 metros	1 Caviar, L. Gonzalez	58 30		
40.º PAREO — Prêmio "M" — Às 32,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 9.000 metros	1 Suit, O. Rosa	58 27		
41.º PAREO — Prêmio "L" — Às 33,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 9.200 metros	1 Vagabond, R. Zamudio	58 30		
42.º PAREO — Prêmio "K" — Às 33,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 9.400 metros	1 Tucuman, A. Lucca	58 30		
43.º PAREO — Prêmio "J" — Às 34,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 9.600 metros	1 Gato, O. Reichel	58 40		
44.º PAREO — Prêmio "I" — Às 34,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 9.800 metros	1 Groselia, N. Pereira	58 30		
45.º PAREO — Prêmio "H" — Às 35,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 10.000 metros	1 Chico Prisca, N. Pereira	58 30		

Nova e fácil vitória de Tauá

RIH, DRYADE, CONFETTI, STONE, JAGUARIBE E CHICO NOBRE, OS DEMAIS VENCEDORES DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS GERAIS

Os sete pares que ontem foram disputados em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados: 1.300 metros — RUI (2) — W.O. Silva, 55 ka.; 1.º: Escoteira (A). A. Pereira, 56 ka.; 2.º: Portuêl (1). M. SIGNORETTI, 58 ka.; 3.º: Chegarum a seguir: Urrubitinga (H. Wachinsky, 59 ka.); Bêlgica (A. Lúcia, 54 ka.); e Sitões (M. Nappo, 56 ka.). Tempo: 55" — Diferença: — Dez corpos e dois corpos. Vencedor: Cr\$ 25,000. — Placês: (2) Cr\$ 17,000 — (4) Cr\$ 16,000. Apostas: Cr\$ 433.400. — Cuidador: B. Garrido.

3.º pareo — 1.300 metros — Dryade (2) — L. Gonzalez, 55 1/2 ka.; 1.º: Mianêda (4) — Om. Heidech, 54 ka.; 2.º: Aral (1) — M. SIGNORETTI, 55 ka.; 3.º: Chagum a seguir — Alenteja (F. Lenohy, 54 1/2 ka.); Cezaron (R. Van, 56 ka.); e um Bô (H. Van, 56 ka.). Tempo: 105" — Diferença: — Dois corpos e dois corpos. Vencedor: Cr\$ 40,00 — Placês: (5) Cr\$ 15,00 — (6) Cr\$ 13,00 — Apostas: Cr\$ 664.740. — Cuidador: A. Fabbri.

3.º pareo — 1.300 metros — Confeiti (2) — P. Vaz, 55 ka.; 1.º: Baritono (2) — R. Zamudio, 55 ka.; 2.º: Romid (4) — L. Gonzalez, 56 ka.; 3.º: Chegarum a seguir: Cambô (O. Reichel, 53 ka.) e Arapa (R. Olguin, 55 ka.).

Tempo: 53" — Diferença: — Pêcoço e três corpos. Vencedor: Cr\$ 27,00 — Placês: (3) Cr\$ 16,00; (2) Cr\$ 15,00. Apostas: — Cr\$ 648.500. Cuidador: W. P. Mendes.

4.º pareo — 1.500 metros —

Tauã (2) — J. Nascimento, 55 ka.; 1.º: Eshubna (3) — E. Reichel, 56 ka.; 2.º: Chigara (2) — A. Pereira, 56 ka.; 3.º: Profética (O. Rosa, 55 ka.) e Libello (P. Vaz, 53 ka.). Tempo: 117" — Vencedor: Cr\$ 15,000. — Placês: (2) Cr\$ 13,00 — (3) Cr\$ 13,00. Apostas: Cr\$ 821.800. — Cuidador: E. Camponova.

Através do Binóculo
Como vimos os sete pares de ontem

Bom o festival ontem levado a efeito em Pinheiros. Apostas animadoras, pois quantia superior a cinco milhões e seiscentos mil cruzados transitarão pelos diversos guichês de apostas.

A melhor prova da tarde — o "handicap 1" — foi ganho, com facilidade, pelo favorito Tauã. Acompanhou bem o "train" e na volta, paulatinamente, assumiu a liderança, com o Zezeiro muito quieto em seu dorso. Literal, bisonhamente corrido pelo Tauã, até o place perdurou nos últimos saltos, em favor de Eshubna, que place perdeu por levada de brida.

Iniciando a jornada turfística, Rê ganhou, facilmente, com o W. O. Silva fazendo posteira durante toda a volta. E, a terceira foi vencida por Escoteira, que place perdeu por levada de brida.

5.º pareo — 1.300 metros — Stone (1) — J. P. Souza, 55 ka.; 1.º: Dondestê (5), P. Vaz, 54 ka.; 2.º: Curucena (R. J. Nascimento, 54 ka.); 3.º: Chegarum a seguir: Diamantino (L. Gonzalez, 56 ka.); Valdo (A. Lúcia, 55 ka.); Irmao (O. Paicê, 56 ka.); Eia (J. Chagum, 56 ka.); Plazote (M. SIGNORETTI, 54 ka.); Pêndu (A. Alenteja, 54 ka.); e Gueis (O. Reichel, 53 ka.). Tempo: 54"6/10 — Diferença: Vários corpos e meio corpo. Vencedor: Cr\$ 47,00 — Placês: (1) Cr\$ 15,00 — (5) Cr\$ 11,00 — (6) Cr\$ 20,00. Apostas: — Cr\$ 1.040.000. — Cuidador: — V. Seidl.

6.º pareo — 1.500 metros — Japônia (2) — J. P. Gonzalez, 55 ka.; 1.º: 2nd (U. J.), 56 ka.; 2.º: 3rd (U. J.), 56 ka.; 3.º: 4th (U. J.), 56 ka.; 4.º: 5th (U. J.), 56 ka.; 5.º: 6th (U. J.), 56 ka.; 6.º: 7th (U. J.), 56 ka.; 7.º: 8th (U. J.), 56 ka.; 8.º: 9th (U. J.), 56 ka.; 9.º: 10th (U. J.), 56 ka.; 10.º: 11th (U. J.), 56 ka.; 11.º: 12th (U. J.), 56 ka.; 12.º: 13th (U. J.), 56 ka.; 13.º: 14th (U. J.), 56 ka.; 14.º: 15th (U. J.), 56 ka.; 15.º: 16th (U. J.), 56 ka.; 16.º: 17th (U. J.), 56 ka.; 17.º: 18th (U. J.), 56 ka.; 18.º: 19th (U. J.), 56 ka.; 19.º: 20th (U. J.), 56 ka.; 20.º: 21th (U. J.), 56 ka.; 21.º: 22th (U. J.), 56 ka.; 22.º: 23th (U. J.), 56 ka.; 23.º: 24th (U. J.), 56 ka.; 24.º: 25th (U. J.), 56 ka.; 25.º: 26th (U. J.), 56 ka.; 26.º: 27th (U. J.), 56 ka.; 27.º: 28th (U. J.), 56 ka.; 28.º: 29th (U. J.), 56 ka.; 29.º: 30th (U. J.), 56 ka.; 30.º: 31th (U. J.), 56 ka.; 31.º: 32th (U. J.), 56 ka.; 32.º: 33th (U. J.), 56 ka.; 33.º: 34th (U. J.), 56 ka.; 34.º: 35th (U. J.), 56 ka.; 35.º: 36th (U. J.), 56 ka.; 36.º: 37th (U. J.), 56 ka.; 37.º: 38th (U. J.), 56 ka.; 38.º: 39th (U. J.), 56 ka.; 39.º: 40th (U. J.), 56 ka.; 40.º: 41th (U. J.), 56 ka.; 41.º: 42th (U. J.), 56 ka.; 42.º: 43th (U. J.), 56 ka.; 43.º: 44th (U. J.), 56 ka.; 44.º: 45th (U. J.), 56 ka.; 45.º: 46th (U. J.), 56 ka.; 46.º: 47th (U. J.), 56 ka.; 47.º: 48th (U. J.), 56 ka.; 48.º: 49th (U. J.), 56 ka.; 49.º: 50th (U. J.), 56 ka.; 50.º: 51th (U. J.), 56 ka.; 51.º: 52th (U. J.), 56 ka.; 52.º: 53th (U. J.), 56 ka.; 53.º: 54th (U. J.), 56 ka.; 54.º: 55th (U. J.), 56 ka.; 55.º: 56th (U. J.), 56 ka.; 56.º: 57th (U. J.), 56 ka.; 57.º: 58th (U. J.), 56 ka.; 58.º: 59th (U. J.), 56 ka.; 59.º: 60th (U. J.), 56 ka.; 60.º: 61th (U. J.), 56 ka.; 61.º: 62th (U. J.), 56 ka.; 62.º: 63th (U. J.), 56 ka.; 63.º: 64th (U. J.), 56 ka.; 64.º: 65th (U. J.), 56 ka.; 65.º: 66th (U. J.), 56 ka.; 66.º: 67th (U. J.), 56 ka.; 67.º: 68th (U. J.), 56 ka.; 68.º: 69th (U. J.), 56 ka.; 69.º: 70th (U. J.), 56 ka.; 70.º: 71th (U. J.), 56 ka.; 71.º: 72th (U. J.), 56 ka.; 72.º: 73th (U. J.), 56 ka.; 73.º: 74th (U. J.), 56 ka.; 74.º: 75th (U. J.), 56 ka.; 75.º: 76th (U. J.), 56 ka.; 76.º: 77th (U. J.), 56 ka.; 77.º: 78th (U. J.), 56 ka.; 78.º: 79th (U. J.), 56 ka.; 79.º: 80th (U. J.), 56 ka.; 80.º: 81th (U. J.), 56 ka.; 81.º: 82th (U. J.), 56 ka.; 82.º: 83th (U. J.), 56 ka.; 83.º: 84th (U. J.), 56 ka.; 84.º: 85th (U. J.), 56 ka.; 85.º: 86th (U. J.), 56 ka.; 86.º: 87th (U. J.), 56 ka.; 87.º: 88th (U. J.), 56 ka.; 88.º: 89th (U. J.), 56 ka.; 89.º: 90th (U. J.), 56 ka.; 90.º: 91th (U. J.), 56 ka.; 91.º: 92th (U. J.), 56 ka.; 92.º: 93th (U. J.), 56 ka.; 93.º: 94th (U. J.), 56 ka.; 94.º: 95th (U. J.), 56 ka.; 95.º: 96th (U. J.), 56 ka.; 96.º: 97th (U. J.), 56 ka.; 97.º: 98th (U. J.), 56 ka.; 98.º: 99th (U. J.), 56 ka.; 99.º: 100th (U. J.), 56 ka.; 100.º: 101th (U. J.), 56 ka.; 101.º: 102th (U. J.), 56 ka.; 102.º: 103th (U. J.), 56 ka.; 103.º: 104th (U. J.), 56 ka.; 104.º: 105th (U. J.), 56 ka.; 105.º: 106th (U. J.), 56 ka.; 106.º: 107th (U. J.), 56 ka.; 107.º: 108th (U. J.), 56 ka.; 108.º: 109th (U. J.), 56 ka.; 109.º: 110th (U. J.), 56 ka.; 110.º: 111th (U. J.), 56 ka.; 111.º: 112th (U. J.), 56 ka.; 112.º: 113th (U. J.), 56 ka.; 113.º: 114th (U. J.), 56 ka.; 114.º: 115th (U. J.), 56 ka.; 115.º: 116th (U. J.), 56 ka.; 116.º: 117th (U. J.), 56 ka.; 117.º: 118th (U. J.), 56 ka.; 118.º: 119th (U. J.), 56 ka.; 119.º: 120th (U. J.), 56 ka.; 120.º: 121th (U. J.), 56 ka.; 121.º: 122th (U. J.), 56 ka.; 122.º: 123th (U. J.), 56 ka.; 123.º: 124th (U. J.), 56 ka.; 124.º: 125th (U. J.), 56 ka.; 125.º: 126th (U. J.), 56 ka.; 126.º: 127th (U. J.), 56 ka.; 127.º: 128th (U. J.), 56 ka.; 128.º: 129th (U. J.), 56 ka.; 129.º: 130th (U. J.), 56 ka.; 130.º: 131th (U. J.), 56 ka.; 131.º: 132th (U. J.), 56 ka.; 132.º: 133th (U. J.), 56 ka.; 133.º: 134th (U. J.), 56 ka.; 134.º: 135th (U. J.), 56 ka.; 135.º: 136th (U. J.), 56 ka.; 136.º: 137th (U. J.), 56 ka.; 137.º: 138th (U. J.), 56 ka.; 138.º: 139th (U. J.), 56 ka.; 139.º: 140th (U. J.), 56 ka.; 140.º: 141th (U. J.), 56 ka.; 141.º: 142th (U. J.), 56 ka.; 142.º: 143th (U. J.), 56 ka.; 143.º: 144th (U. J.), 56 ka.; 144.º: 145th (U. J.), 56 ka.; 145.º: 146th (U. J.), 56 ka.; 146.º: 147th (U. J.), 56 ka.; 147.º: 148th (U. J.), 56 ka.; 148.º: 149th (U. J.), 56 ka.; 149.º: 150th (U. J.), 56 ka.; 150.º: 151th (U. J.), 56 ka.; 151.º: 152th (U. J.), 56 ka.; 152.º: 153th (U. J.), 56 ka.; 153.º: 154th (U. J.), 56 ka.; 154.º: 155th (U. J.), 56 ka.; 155.º: 156th (U. J.), 56 ka.; 156.º: 157th (U. J.), 56 ka.; 157.º: 158th (U. J.), 56 ka.; 158.º: 159th (U. J.), 56 ka.; 159.º: 160th (U. J.), 56 ka.; 160.º: 161th (U. J.), 56 ka.; 161.º: 162th (U. J.), 56 ka.; 162.º: 163th (U. J.), 56 ka.; 163.º: 164th (U. J.), 56 ka.; 164.º: 165th (U. J.), 56 ka.; 165.º: 166th (U. J.), 56 ka.; 166.º: 167th (U. J.), 56 ka.; 167.º: 168th (U. J.), 56 ka.; 168.º: 169th (U. J.), 56 ka.; 169.º: 170th (U. J.), 56 ka.; 170.º: 171th (U. J.), 56 ka.; 171.º: 172th (U. J.), 56 ka.; 172.º: 173th (U. J.), 56 ka.; 173.º: 174th (U. J.), 56 ka.; 174.º: 175th (U. J.), 56 ka.; 175.º: 176th (U. J.), 56 ka.; 176.º: 177th (U. J.), 56 ka.; 177.º: 178th (U. J.), 56 ka.; 178.º: 179th (U. J.), 56 ka.; 179.º: 180th (U. J.), 56 ka.; 180.º: 181th (U. J.), 56 ka.; 181.º: 182th (U. J.), 56 ka.; 182.º: 183th (U. J.), 56 ka.; 183.º: 184th (U. J.), 56 ka.; 184.º: 185th (U. J.), 56 ka.; 185.º: 186th (U. J.), 56 ka.; 186.º: 187th (U. J.), 56 ka.; 187.º: 188th (U. J.), 56 ka.; 188.º: 189th (U. J.), 56 ka.; 189.º: 190th (U. J.), 56 ka.; 190.º: 191th (U. J.), 56 ka.; 191.º: 192th (U. J.), 56 ka.; 192.º: 193th (U. J.), 56 ka.; 193.º: 194th (U. J.), 56 ka.; 194.º: 195th (U. J.), 56 ka.; 195.º: 196th (U. J.), 56 ka.; 196.º: 197th (U. J.), 56 ka.; 197.º: 198th (U. J.), 56 ka.; 198.º: 199th (U. J.), 56 ka.; 199.º: 200th (U. J.), 56 ka.; 200.º: 201th (U. J.), 56 ka.; 201.º: 202th (U. J.), 56 ka.; 202.º: 203th (U. J.), 56 ka.; 203.º: 204th (U. J.), 56 ka.; 204.º: 205th (U. J.), 56 ka.; 205.º: 206th (U. J.), 56 ka.; 206.º: 207th (U. J.), 56 ka.; 207.º: 208th (U. J.), 56 ka.; 208.º: 209th (U. J.), 56 ka.; 209.º: 210th (U. J.), 56 ka.; 210.º: 211th (U. J.), 56 ka.; 211.º: 212th (U. J.), 56 ka.; 212.º: 213th (U. J.), 56 ka.; 213.º: 214th (U. J.), 56 ka.; 214.º: 215th (U. J.), 56 ka.; 215.º: 216th (U. J.), 56 ka.; 216.º: 217th (U. J.), 56 ka.; 217.º: 218th (U. J.), 56 ka.; 218.º: 219th (U. J.), 56 ka.; 219.º: 220th (U. J.), 56 ka.; 220.º: 221th (U. J.), 56 ka.; 221.º: 222th (U. J.), 56 ka.; 222.º: 223th (U. J.), 56 ka.; 223.º: 224th (U. J.), 56 ka.; 224.º: 225th (U. J.), 56 ka.; 225.º: 226th (U. J.), 56 ka.; 226.º: 227th (U. J.), 56 ka.; 227.º: 228th (U. J.), 56 ka.; 228.º: 229th (U. J.), 56 ka.; 229.º: 230th (U. J.), 56 ka.; 230.º: 231th (U. J.), 56 ka.; 231.º: 232th (U. J.), 56 ka.; 232.º: 233th (U. J.), 56 ka.; 233.º: 234th (U. J.), 56 ka.; 234.º: 235th (U. J.), 56 ka.; 235.º: 236th (U. J.), 56 ka.; 236.º: 237th (U. J.), 56 ka.; 237.º: 238th (U. J.), 56 ka.; 238.º: 239th (U. J.), 56 ka.; 239.º: 240th (U. J.), 56 ka.; 240.º: 241th (U. J.), 56 ka.; 241.º: 242th (U. J.), 56 ka.; 242.º: 243th (U. J.), 56 ka.; 243.º: 244th (U. J.), 56 ka.; 244.º: 245th (U. J.), 56 ka.; 245.º: 246th (U. J.), 56 ka.; 246.º: 247th (U. J.), 56 ka.; 247.º: 248th (U. J.), 56 ka.; 248.º: 249th (U. J.), 56 ka.; 249.º: 250th (U. J.), 56 ka.; 250.º: 251th (U. J.), 56 ka.; 251.º: 252th (U. J.), 56 ka.; 252.º: 253th (U. J.), 56 ka.; 253.º: 254th (U. J.), 56 ka.; 254.º: 255th (U. J.), 56 ka.; 255.º: 256th (U. J.), 56 ka.; 256.º: 257th (U. J.), 56 ka.; 257.º: 258th (U. J.), 56 ka.; 258.º: 259th (U. J.), 56 ka.; 259.º: 260th (U. J.), 56 ka.; 260.º: 261th (U. J.), 56 ka.; 261.º: 262th (U. J.), 56 ka.; 262.º: 263th (U. J.), 56 ka.; 263.º: 264th (U. J.), 56 ka.; 264.º: 265th (U. J.), 56 ka.; 265.º: 266th (U. J.), 56 ka.; 266.º: 267th (U. J.), 56 ka.; 267.º: 268th (U. J.), 56 ka.; 268.º: 269th (U. J.), 56 ka.; 269.º: 270th (U. J.), 56 ka.; 270.º: 271th (U. J.), 56 ka.; 271.º: 272th (U. J.), 56 ka.; 272.º: 273th (U. J.), 56 ka.; 273.º: 274th (U. J.), 56 ka.; 274.º: 275th (U. J.), 56 ka.; 275.º: 276th (U. J.), 56 ka.; 276.º: 277th (U. J.), 56 ka.; 277.º: 278th (U. J.), 56 ka.; 278.º: 279th (U. J.), 56 ka.; 279.º: 280th (U. J.), 56 ka.; 280.º: 281th (U. J.), 56 ka.; 281.º: 282th (U. J.), 56 ka.; 282.º: 283th (U. J.), 56 ka.; 283.º: 284th (U. J.), 56 ka.; 284.º: 285th (U. J.), 56 ka.; 285.º: 286th (U. J.), 56 ka.; 286.º: 287th (U. J.), 56 ka.; 287.º: 288th (U. J.), 56 ka.; 288.º: 289th (U. J.), 56 ka.; 289.º: 290th (U. J.), 56 ka.; 290.º: 291th (U. J.), 56 ka.; 291.º: 292th (U. J.), 56 ka.; 292.º: 293th (U. J.), 56 ka.; 293.º: 294th (U. J.), 56 ka.; 294.º: 295th (U. J.), 56 ka.; 295.º: 296th (U. J.), 56 ka.; 296.º: 297th (U. J.), 56 ka.; 297.º: 298th (U. J.), 56 ka.; 298.º: 299th (U. J.), 56 ka.; 299.º: 300th (U. J.), 56 ka.; 300.º: 301th (U. J.), 56 ka.; 301.º: 302th (U. J.), 56 ka.; 302.º: 303th (U. J.), 56 ka.; 303.º: 304th (U. J.), 56 ka.; 304.º: 305th (U. J.), 56 ka.; 305.º: 306th (U. J.), 56 ka.; 306.º: 307th (U. J.), 56 ka.; 307.º: 308th (U. J.), 56 ka.; 308.º: 309th (U. J.), 56 ka.; 309.º: 310th (U. J.), 56 ka.; 310.º: 311th (U. J.), 56 ka.; 311.º: 312th (U. J.), 56 ka.; 312.º: 313th (U. J.), 56 ka.; 313.º: 314th (U. J.), 56 ka.; 314.º: 315th (U. J.), 56 ka.; 315.º: 316th (U. J.), 56 ka.; 316.º: 317th (U. J.), 56 ka.; 317.º: 318th (U. J.), 56 ka.; 318.º: 319th (U. J.), 56 ka.; 319.º: 320th (U. J.), 56 ka.; 320.º: 321th (U. J.), 56 ka.; 321.º: 322th (U. J.), 56 ka.; 322.º: 323th (U. J.), 56 ka.; 323.º: 324th (U. J.), 56 ka.; 324.º: 325th (U. J.), 56 ka.; 325.º: 326th (U. J.), 56 ka.; 326.º: 327th (U. J.), 56 ka.; 327.º: 328th (U. J.), 56 ka.; 328.º: 329th (U. J.), 56 ka.; 329.º: 330th (U. J.), 56 ka.; 330.º: 331th (U. J.), 56 ka.; 331.º: 332th (U. J.), 56 ka.; 332.º: 333th (U. J.), 56 ka.; 333.º: 334th (U. J.), 56 ka.; 334.º: 335th (U. J.), 56 ka.; 335.º: 336th (U. J.), 56 ka.; 336.º: 337th (U. J.), 56 ka.; 337.º: 338th (U. J.), 56 ka.; 338.º: 339th (U. J.), 56 ka.; 339.º: 340th (U. J.), 56 ka.; 340.º: 341th (U. J.), 56 ka.; 341.º: 342th (U. J.), 56 ka.; 342.º: 343th (U. J.), 56 ka.; 343.º: 344th (U. J.), 56 ka.; 344.º: 345th (U. J.), 56 ka.; 345.º: 346th (U. J.), 56 ka.; 346.º: 347th (U. J.), 56 ka.; 347.º: 348th (U. J.), 56 ka.; 348.º: 349th (U. J.), 56 ka.; 349.º: 350th (U. J.), 56 ka.; 350.º: 351th (U. J.), 56 ka.; 351.º: 352th (U. J.), 56 ka.; 352.º: 353th (U. J.), 56 ka.; 353.º: 354th (U. J.), 56 ka.; 354.º: 355th (U. J.), 56 ka.; 355.º: 356th (U. J.), 56 ka.; 356.º: 357th (U. J.), 56 ka.; 357.º: 358th (U. J.), 56 ka.; 358.º: 359th (U. J.), 56 ka.; 359.º: 360th (U. J.), 56 ka.; 360.º: 361th (U. J.), 56 ka.; 361.º: 362th (U. J.), 56 ka.; 362.º: 363th (U. J.), 56 ka.; 363.º: 364th (U. J.), 56 ka.; 364.º: 365th (U. J.), 56 ka.; 365.º: 366th (U. J.), 56 ka.; 366.º: 367th (U. J.), 56 ka.; 367.º: 368th (U. J.), 56 ka.; 368.º: 369th (U. J.), 56 ka.; 369.º: 370th (U. J.), 56 ka.; 370.º: 371th (U. J.), 56 ka.; 371.º: 372th (U. J.), 56 ka.; 372.º: 373th (U. J.), 56 ka.; 373.º: 374th (U. J.), 56 ka.; 374.º: 375th (U. J.), 56 ka.; 375.º: 376th (U. J.), 56 ka.; 376.º: 377th (U. J.), 56 ka.; 377.º: 378th (U. J.), 56 ka.; 378.º: 379th (U. J.), 56 ka.; 379.º: 380th (U. J.), 56 ka.; 380.º: 381th (U. J.), 56 ka.; 381.º: 382th (U. J.), 56 ka.; 382.º: 383th (U. J.), 56 ka.; 383.º: 384th (U. J.), 56 ka.; 384.º: 385th (U. J.), 56 ka.; 385.º: 386th (U. J.), 56 ka.; 386.º: 387th (U. J.), 56 ka.; 387.º: 388th (U. J.), 56 ka.; 388.º: 389th (U. J.), 56 ka.; 389.º: 390th (U. J.), 56 ka.; 390.º: 391th (U. J.), 56 ka.; 391.º: 392th (U. J.), 56 ka.; 392.º: 393th (U. J.), 56 ka.; 393.º: 394th (U. J.), 56 ka.; 394.º: 395th (U. J.), 56 ka.; 395.º: 396th (U. J.), 56 ka.; 396.º: 397th (U. J.), 56 ka.; 397.º: 398th (U. J.), 56 ka.; 398.º: 399th (U. J.), 56 ka.; 399.º: 400th (U. J.), 56 ka.; 400.º: 401th (U. J.), 56 ka.; 401.º: 402th (U. J.), 56 ka.; 402.º: 403th (U. J.), 56 ka.; 403.º: 404th (U. J.), 56 ka.; 404.º: 405th (U. J.), 56 ka.; 405.º: 406th (U. J.), 56 ka.; 406.º: 407th (U. J.), 56 ka.; 407.º: 408th (U. J.), 56 ka.; 408.º: 409th (U. J.), 56 ka.; 409.º: 410th (U. J.), 56 ka.; 410.º: 411th (U. J.), 56 ka.; 411.º: 412th (U. J.), 56 ka.; 412.º: 413th (U. J.), 56 ka.; 413.º: 414th (U. J.), 56 ka.; 414.º: 415th (U. J.), 56 ka.; 415.º: 416th (U. J.), 56 ka.; 416.º: 417th (U. J.), 56 ka.; 417.º: 418th (U. J.), 56 ka.; 418.º: 419th (U. J.), 56 ka.; 419.º: 420th (U. J.), 56 ka.; 420.º: 421th (U. J.), 56 ka.; 421.º: 422th (U. J.), 56 ka.; 422.º: 423th (U. J.), 56 ka.; 423.º: 424th (U. J.), 56 ka.; 424.º: 425th (U. J.), 56 ka.; 425.º: 426th (U. J.), 56 ka.; 426.º: 427th (U. J.), 56 ka.; 427.º: 428th (U. J.), 56 ka.; 428.º: 429th (U. J.), 56 ka.; 429.º: 430th (U. J.), 56 ka.; 430.º: 431th (U. J.), 56 ka.; 431.º: 432th (U. J.), 56 ka.; 432.º: 433th (U. J.), 56 ka.; 433.º: 434th (U. J.), 56 ka.; 434.º: 435th (U. J.), 56 ka.; 435.º: 436th (U. J.), 56 ka.; 436.º: 437th (U. J.), 56 ka.; 437.º: 438th (U. J.), 56 ka.; 438.º: 439th (U. J.), 56 ka.; 439.º: 440th (U. J.), 56 ka.; 440.º: 441th (U. J.), 56 ka.; 441.º: 442th (U. J.), 56 ka.; 442.º: 443th (U. J.), 56 ka.; 443.º: 444th (U. J.), 56 ka.; 444.º: 445th (U. J.), 56 ka.; 445.º: 446th (U. J.), 56 ka.; 446.º: 447th (U. J.), 56 ka.; 447.º: 448th (U. J.), 56 ka.; 448.º: 449th (U. J.), 56 ka.; 449.º: 450th (U. J.), 56 ka.; 450.º: 451th (U. J.), 56 ka.; 451.º: 452th (U. J.), 56 ka.; 452.º: 453th (U. J.), 56 ka.; 453.º: 454th (U. J.), 56 ka.; 454.º: 455th (U. J.), 56 ka.; 455.º: 456th (U. J.), 56 ka.; 456.º: 457th (U. J.), 56 ka.; 457.º: 458th (U. J.), 56 ka.; 458.º: 459th (U. J.), 56 ka.; 459.º: 460th (U. J.), 56 ka.; 460.º: 461th (U. J.), 56 ka.; 461.º: 462th (U. J.), 56 ka.; 462.º: 463th (U. J.), 56 ka.; 463.º: 464th (U. J.), 56 ka.; 464.º: 465th (U. J.), 56 ka.; 465.º: 466th (U. J.), 56 ka.; 466.º: 467th (U. J.), 56 ka.; 467.º: 468th (U. J.), 56 ka.; 468.º: 469th (U. J.), 56 ka.; 469.º: 470th (U. J.), 56 ka.; 470.º: 471th (U. J.), 56 ka.; 471.º: 472th (U. J.), 56 ka.; 472.º: 473th (U. J.), 56 ka.; 473.º: 474th (U. J.), 56 ka.; 474.º: 475th (U. J.), 56 ka.; 475.º: 476th (U. J.), 56 ka.; 476.º: 477th (U. J.), 56 ka.; 477.º: 478th (U. J.), 56 ka.; 478.º: 479th (U. J.), 56 ka.; 479.º: 480th (U. J.), 56 ka.; 480.º: 481th (U. J.), 56 ka.; 481.º: 482th (U. J.), 56 ka.; 482.º: 483th (U. J.), 56 ka.; 483.º: 484th (U. J.), 56 ka.; 484.º: 485th (U. J.), 56 ka.; 485.º: 486th (U. J.), 56 ka.; 486.º: 487th (U. J.), 56 ka.; 487.º: 488th (U. J.), 56 ka.; 488.º: 489th (U. J.), 56 ka.; 489.º: 490th (U. J.), 56 ka.; 490.º: 491th (U. J.), 56 ka.; 491.º: 492th (U. J.), 56 ka.; 492.º: 493

A black and white portrait of a man with dark skin and short, dark hair. He is looking directly at the camera with a serious expression. He is wearing a light-colored, possibly white, shirt. The background is a mottled, textured grey. The image has a grainy, high-contrast quality.

JOGOS IMPORTANTES NO INTERIOR

Reune-se amanhã o T.J.D.

A black and white portrait of a young man with dark hair, wearing a light-colored V-neck shirt, standing with his arms crossed. The image is grainy and has a high-contrast, vintage appearance.

América e Bangú no melhor jogo

Desinteressante o jogo da rua Javari

Fenomenais os italianos no arremesso do disco

PLUMINENSE vs. S. CRISTOVÃO

Com as honras de franco favorito o Pluminense receberá em seu campo a visita do S. Cristovão. Os quadros atuarão assim constituídos:

PLUMINENSE — Castillo Pindaro e Lorenzo; Índio, Valdir e Mario; Santo Cristo, Di-

XV VOLTA DO IPIRANGA

15,00 horas: 400 mts. c/ bar
redras — semifinais — allur
e disco: 15.30 horas: 800 mts.

Jabiquara e Português
são a maior defrontar-se-ão esta
tarde na praça de esportes U-
rico Mursa, em Santos, num
prelo cujo interesse é quasi-
se exclusivamente local. Há
sempre ambiente de expecta-
tiva, na cidade pralina, quan-
do lutam jabiquarenses e lu-
sos. Desta vez, entretanto,
entusiasmo dos torcedores
nem maior, porque o Jabiqua-
ra, reforçado com quatro jog-
dores de cartão, planeja ven-
cancer honrosa colocação na
certame, e a Portuguesa sa-
lista está credenciada para

Cotejo difícil para o Palmeiras



anta-esquerda do Jubaquara



*ADOLF FINHO. médio-esquerdo do XV de Novembro



BRANDÃOZINHO, ponta-esquerda do Jabaquara

A two-panel comic strip. In the first panel, a man wearing a hat and a coat stands next to a donkey. In the second panel, the man is holding a sign that reads "A VENDA JUMENTO EM ÓTIMAS CONDIÇÕES PREÇO DE GALINHA MORTAL...".